

Seção de Neurocirurgia do INCA

Infra-estrutura é ponto forte

Composta por 12 integrantes, a equipe da Seção de Neurocirurgia/INCA é responsável pelo atendimento a pacientes com tumor na área do sistema nervoso central. A Seção conta com seis neurocirurgiões, dois neurologistas e quatro especializando em neurocirurgia oncológica.

São realizadas na Seção cerca de 300 consultas ambulatoriais por mês. “O mesmo profissional que faz a cirurgia torna-se responsável pelo acompanhamento do paciente pelo resto do seu tratamento. O atendimento é personalizado”, explica Janio Nogueira, chefe da Neurocirurgia há cinco meses.

A equipe atua principalmente em dois andares do prédio da Praça Cruz Vermelha: no segundo, para consultas ambulatoriais, e no sexto, para pacientes internados. A Neurocirurgia conta com o apoio de outras seções e serviços como o de Anestesiologia, Radiologia, Nutrição e Dietética, Oncologia Pediátrica, Fisioterapia, Serviço Social e de Terapia Intensiva, além da Divisão de Enfermagem. “Sem essa

integração o trabalho seria inviável”, revela Jânio.

Um fator importante para o bom funcionamento da Seção é sua boa infraestrutura em termos de equipamentos. O INCA dispõe de um dos melhores aparelhos de trepanocraniotomia, utilizado para a abertura do crânio, e um dos mais modernos microscópios cirúrgicos do País. O HC I é o hospital da rede pública pioneiro no Brasil a utilizar em cirurgias o sistema de neuronavegação, capaz de localizar o tumor com extrema precisão.

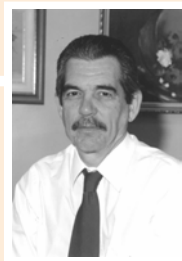
Para 2003, uma das metas da atual chefia é criar subdivisões na Seção para distribuir responsabilidades de forma mais direcionada entre seus profissionais. ■

Dr. Janio (à frente): “O profissional que faz a cirurgia acompanha todo o tratamento.”



DRH do INCA: premiação

O Diretor de Recursos Humanos do INCA, Ivan Perrone, foi convidado para participar da cerimônia de lançamento do Prêmio Melhores de RH/ 2003, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH/ Rio, no final de maio. Escolhido como o Profissional do Ano de 2002 pela mais importante entidade nesse segmento, Perrone deu um depoimento sobre os reflexos de sua premiação no ano passado. Desde 1996, quando Perrone assumiu sua atual função no Instituto, a DRH tem implementado diversos programas e já anuncia projetos para 2003. Como ele mesmo gosta de enfatizar: “Temos procurado construir uma política que agregue valores ao INCA, principalmente o reconhecimento. Investimos na capacidade profissional, independente do vínculo empregatício. O funcionário é, acima de tudo, INCA. Assim, todos merecem as mesmas condições de aprimoramento”, diz.



Entre as ações realizadas nos últimos sete anos estão a organização e hierarquização da remuneração, por meio do Plano de Classificação de Cargos (PCC), o treinamento e desenvolvimento de gestores (Programa de Desenvolvimento Gerencial/ PDG), o plano de saúde Qualvida, os Programas Busca (para conclusão dos estudos nos níveis Fundamental e Médio), Pró-Vida (para tratamento da dependência química) e de Reconhecimento e Valorização (Algo+), e ainda o Sistema de Treinamento por Cotas. As duas últimas iniciativas, inclusive, receberam o Prêmio Hélio Beltrão, pela inovação na gestão pública.

Dois dos projetos para 2003 estão em estudo no Ministério da Saúde. Trata-se das propostas de reposição de pessoal, através de concurso público para preenchimento de 2.620 vagas; e de aumento dos limites percentuais da Gratificação de Desempenho das Atividades de Ciência e Tecnologia. ■

▶ *A relação das ações realizadas entre 1996 e 2002 está disponível na Intranet.*

INCA vacina contra a gripe

A Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), da Diretoria de Recursos Humanos, promoveu, de 5 a 16 de maio, uma campanha de vacinação contra a gripe Influenza. As vacinas, fornecidas pela secretaria municipal de Saúde, foram aplicadas em funcionários acima de 60 anos e pessoas com deficiência imunológica.

Em 2004, a DISAT pretende estender a campanha a todos os profissionais de saúde do INCA. O objetivo é reduzir o absenteísmo nas estações com temperaturas mais baixas. “Estamos tentando sensibilizar os funcionários para hábitos de vida saudáveis e para a prevenção de doenças”, explica Cassilda Soares, chefe da Divisão. Outra meta da DISAT é aplicar vacinas contra a gripe e o tétano, em conjunto, para reforçar a proteção daqueles que trabalham na área assistencial e também dos que estão na faixa etária de risco.

O Instituto também participou da campanha de vacinação contra a gripe promovida pelo Ministério da Saúde, entre os dias 14 de abril e 9 de maio, com um posto de vacinação localizado na Rua do Rezende e aberto à população em geral. ■

▶ *Veja foto na Intranet.*